

LUTAS COMO DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS SÉRIES INICIAIS DO 1º AO 2º ANO NA ESCOLA JOSÉ ALFREDO SILVA HAGE DO MUNICÍPIO DE PRAINHA

Smayk Barbosa Sousa¹; André Jesus dos Santos Filho²; Sigilberto Rocha Nunes³; Rodrigo Aloysio Sousa Vinhote⁴; Luiz Fernando Gouvê-e-Silva⁵

¹Especialista em Educação Física; ²Graduado em Educação Física; ³Graduado em Educação; ⁴Graduado em Educação Física; ⁵Mestre em Bioquímica
smaykb@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA); Universidade Federal do Para (UFPA)

Introdução: Desde o início dos tempos às lutas já existiam na vida do ser humano, como forma de buscar alimento na atividade de caça, pesca e de sua própria sobrevivência fugindo de animais carnívoros que tentavam constantemente devora-lo, neste estudo, destaca-se a prática da Educação Física, considerando o conteúdo lutas indicado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de 2008, do ensino fundamental e sua aplicação nas aulas de educação física escolar, pois nesse espaço, podemos trabalhar a motricidade humana, desenvolvendo habilidades motoras na criança com intuito de direcionar a sua maturidade motora adulta, é fundamental diagnosticar em que nível motor se encontra o escolar, a fim de verificar possíveis problemas que possam interferir no desenvolvimento motor geral, hoje é crescentes as pesquisas na área da Motricidade Humana, a qual analisam os comportamentos sociais e psicomotores para a compreensão de como acontecem determinados fenômenos do próprio ser humano de acordo com várias interferências em que este está submetido. A subárea da Motricidade Humana e o Desenvolvimento Motor investiga as variações que possam ocorrer durante o desenvolvimento humano na sua maturidade, pois é necessário compreender as possíveis interferências que impeçam o aprendizado do movimento ou a sua prática, cita-se como exemplo, a cultura local, patologias que possam afetar os movimentos e quaisquer outras anomalias, contudo, fica inviável a não relação com os fatores sociais, cognitivos e psicológicos, não tendo, portanto, uma relevância restrita apenas nas habilidades motoras, mas, uma relação geral do seu corpo com o meio em que vive.

Objetivo: Analisar o desenvolvimento motor das crianças, antes e após a intervenção do conteúdo lutas, nas aulas de educação Física, nas séries iniciais do ensino fundamental I, da escola José Alfredo Silva Hage. **Métodos:** Essa pesquisa foi descritiva, quantitativa e de campo, tendo como método de avaliação motora o protocolo da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto (2002), porém foram aplicados somente três avaliações motoras: a motricidade global, equilíbrio e esquema corporal, em crianças cursando o 1º e 2º ano com idade cronológica de 06 à 07 anos, totalizando 70 escolares de ambos os sexos, a coleta dos dados ocorreu antes e após a intervenção das aulas de lutas, uma vez que, na aplicação do protocolo foi realizada os teste da idade cronológica da criança, ou seja, a criança que possuía a idade de 06 anos, realizava somente o teste ditado no protocolo para aquela idade e assim para os demais testes, para o tratamento dos dados utilizou-se a análise estatística através de Programa Microsoft Office Excel 2007. **Resultados/Discussão:** Durante a realização dos testes observou-se que 40 escolares apresentaram dificuldades no exame de motricidade global sendo 10 alunos de 06 anos e 30 alunos de 07 anos, no equilíbrio 40 alunos apresentaram dificuldades de realizar o teste, sendo 10 escolares de 06 anos e 30 escolares de 07 anos. No caso do esquema corporal, 45 alunos apresentaram dificuldade no teste, sendo 10 alunos de 06 anos e 35 alunos de 07 anos apresentaram dificuldade de ansiedade e não obtiveram pontuação mínima de 74 pontos exigida para sua idade cronológica, de posse desses primeiros resultados, foi montado o plano de ensino com

conteúdo lutas para ser ministrado durante as aulas de educação física com aplicação de 03 vezes por semana em dias alternados durante 03 meses, após esse período foram reaplicados os testes para os mesmos grupos, onde percebeu-se uma melhora significativa dos alunos que apresentaram dificuldades na realização dos testes na fase inicial da pesquisa, no entanto, dos 40 escolares que apresentaram dificuldades de realizar o teste de equilíbrio, houve uma evolução em todos, pois, dos 40 alunos que apresentaram dificuldades no teste de motricidade global houve uma evolução em todos e dos 45 alunos que apresentaram dificuldades no exame de esquema corporal houve uma evolução em 40 alunos, ou seja, nos testes de motricidade global e equilíbrio houve uma evolução significativa de 100% dos escolares que apresentaram dificuldades nos testes iniciais, já no teste de esquema corporal somente 05 alunos com idade cronológica de 06 anos não obtiveram o mínimo de pontuação exigida no protocolo de Rosa Neto (2002), referente à sua idade cronológica. **Conclusão:** Conclui-se com a pesquisa que as crianças nas séries iniciais tiveram um desenvolvimento motor bastante significativo nos testes da motricidade global, equilíbrio e esquema corporal com a intervenção do conteúdo lutas nas aulas da disciplina de educação física na escola, pois foi notório a evolução dessas crianças que participaram da pesquisa, porém é fundamental oportunizar o aprendizado de movimentos que não fazem parte do dia-adia desses escolares, pois durante a aplicação do conteúdo observou-se também o interesse pelo novo, e a dificuldade em realizar movimentos pela primeira vez, hoje, o professor de educação física tem mais um instrumento para trabalhar a evolução motora, social, cognitiva e afetiva de seu aluno, contudo, as lutas proporcionam o levantamento de vários debates como, por exemplo, a não violência, educação, filosofia e entre outros temas, além de proporcionar quando associada com o lúdico, o lazer e o prazer, nesse contexto, compreendemos a importância de tal conteúdo fazendo parte das aulas de educação física, com o intuito de evoluir de forma geral o desenvolvimento motor dos escolares, aumentando assim, o acervo motor, contudo, esta pesquisa não se encerra por aqui, pois poderá nortear novos anseios para outros profissionais da área da saúde e educação, vale ressaltar que as vivências além dos muros da escola é de grande importância para a maturação motora do ser humano.

Referências:

GALLAHUE, L.D.; DONNELLY, F. C.. **Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças**. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2008.

_____; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2005.

ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. et al. A Importância da avaliação motora em escolares: Análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor. **Revista Brasileira Cineantropom Desempenho Hum.** v.12, n.6, p. 422-427, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcdh/v12n6/v12n6a05.pdf>>. Acesso em 06 jun. 2013.

SOUSA, Smayk B. **O ensino das lutas na escola**. Conhecimento & Ciência. Belém: 2009.